



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA

COORDENADORA: LÍVIA TOSTA DOS SANTOS

**Governador Mangabeira
Junho de 2016**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Curso	Metodologia Científica
Área do conhecimento (CAPES)	Multidisciplinar (90000005)
Tipo	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Modalidade	Presencial
Local de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – <i>Campus</i> Governador Mangabeira
Turno de funcionamento	Aos Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h
Número de vagas	30 vagas
Periodicidade de oferta	O ingresso da nova turma só será possível após a finalização da turma anterior (em torno de 2 anos)
Tempo de integralização	24 (vinte e quatro) meses
Carga horária	360 h

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) foi criado em 2008 e é uma instituição de Ensino Médio e Superior, focado na Educação Profissional e Tecnológica. Sua proposta é levar alternativas às demandas da comunidade, através de ensino, pesquisa e extensão, articulando-se com o mundo do trabalho.

O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais e as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac (EMARC). Atualmente, possui *Campus* nos municípios de Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi, Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga, Uruçuca, Bom Jesus da Lapa, Serrinha e Alagoinhas.

O IF Baiano, Campus Governador Mangabeira, localizado na Região do Recôncavo Sul da Bahia, a 119Km da capital estadual, surge após a assinatura, pelo Reitor, do termo de cessão da área da antiga Escola de Preparação de Sargentos da Polícia Militar, em Governador Mangabeira, em dezembro de 2010. O termo concede a cessão por vinte anos, sendo prorrogáveis por mais vinte.

Na data de sua inauguração, em 01 de agosto de 2011, O Campus Governador Mangabeira é um *Campus* avançado, o que significa que ele está administrativamente subordinado ao Campus Catu. O primeiro curso ofertado foi de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade subsequente, ou seja, após a conclusão do Ensino Médio.

Em dezembro de 2012, o *Campus* Governador Mangabeira deixa de ser um *Campus* avançado para tornar-se uma Unidade independente do IF Baiano, aumentando suas expectativas de crescimento e ampliação de cursos para atender a comunidade local e regional.

Atualmente o *Campus* oferece à comunidade os seguintes cursos de formação técnica: Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática; Cursos Técnico Subsequente em Alimentos; Curso Técnico em Informática e em Agroindústria, na Modalidade Integrada ao Ensino Médio; Curso Técnico em Cozinha na modalidade PROEJA (Educação de Jovens e Adultos); e o Curso Técnico EAD em Secretaria Escolar do programa PROFUNCIONARIO, com turmas nos Polos Governador Mangabeira, Santa Teresinha e Santo Estevão. Além disso, o Campus atua no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, capacitando pessoas de diversos seguimentos da sociedade, visando atender os anseios e necessidades da comunidade local e regional.

3. JUSTIFICATIVA

O mundo contemporâneo tem registrado mudanças aceleradas na produção do conhecimento científico, com grande acúmulo de informações e potencialidades infinitas de

produção e armazenamento de informações, fato que exige agilidade nas instituições para acompanhar os avanços da sociedade investindo diretamente na ampliação das necessidades educacionais da população.

As políticas sociais e conjunturais exige esforços contínuos e inovadores para a qualificação profissional, as quais sugerem uma nova configuração no âmbito da educação e das políticas públicas, fato que coloca sérios problemas para o sistema de ensino, que encarregado de formar e informar as novas gerações, para quem o conhecimento científico-tecnológico atualizado é indispensável, evitando o aumento no número de crianças, jovens e adultos que enfrentam dificuldades no processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, a proposta político pedagógica do IF Baiano, *Campus* Governador Mangabeira, abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade, quanto às especificidades da microrregião onde o *Campus* está inserido, composta pelos municípios de Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, São Félix e Sapeaçu.

Com a criação do *Campus* Governador Mangabeira, os compromissos e responsabilidades sociais ganharam novas dimensões, uma vez que a articulação ensino/pesquisa/extensão e sociedade nos desafia a construir um novo arranjo educacional para a unidade, o que abrirá mais perspectivas de desenvolvimento socioeconômico local e regional. Assim, egressos do Ensino Fundamental, Médio ou Superior têm a possibilidade de estudar no Instituto através de cursos técnicos – Integrados, Subsequentes (presenciais e EaD) ou PROEJA – cursos de graduação e pós-graduação ou ainda fazer cursos de capacitação ofertados, através de Programas de Extensão.

Portanto, em ação na busca de superação dessas dificuldades, o Instituto Federal Baiano – *campus* Governador Mangabeira encontra justificativa para a oferta do Curso de Especialização em Metodologia Científica, apresentando possibilidades teórico-metodológicas para auxiliar na formação dos profissionais da educação que atuam nos espaços formais e/ou não-formais de educação. O curso propõe capacitar o profissional para o Magistério do Ensino e para o desenvolvimento de Pesquisa científica, proporcionando-lhe conhecimentos teóricos e metodológicos que, em consonância com a *práxis* pedagógica e científica, venham suprir os requisitos básicos para sua atuação no mercado de trabalho.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Proporcionar a formação continuada e aprofundamento teórico-metodológicos gerais e

específicos na área educacional e da pesquisa científica, visando atualizar a formação e prática profissional, de acordo com as especificações da Pós-graduação *Lato Sensu*.

4.2. ESPECÍFICOS:

- Proporcionar a reflexão teórica, política e educacional sobre a educação brasileira em geral, e sobre a educação básica especificamente;
- Contribuir para o aperfeiçoamento no exercício das atividades do magistério e de pesquisa para a melhoria das práticas pedagógicas;
- Ampliar o universo de compreensão das problemáticas sociais e seus reflexos no desenvolvimento humano;
- Ampliar o universo de fundamentação e domínio do próprio processo de construção e produção do conhecimento científico;
- Capacitar recursos humanos no Estado da Bahia para atuarem nos espaços formais e não-formais de educação;
- Oportunizar aos docentes do IF Baiano das áreas de conhecimento de exatas, da terra, de educação e multidisciplinar, a atuação em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu nas áreas previstas nesta Chamada Interna;
- Fortalecer e ampliar o leque de pesquisa, especialmente aplicada, no IF Baiano, a partir da produção científica, tecnológica e cultural, oriunda de Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões, nas quais os discentes residem e/ou laboram.

5. METAS

- Capacitar 30 profissionais na área de Metodologia Científica;
- Produzidos 30 Trabalhos de conclusão de curso;
- Submeter 10 artigos científicos para apresentação e publicação em Eventos e Revistas Científicas;
- Produzidos 10 materiais didáticos;
- Criar 01 (um) grupo de pesquisa na área de Metodologia Científica;
- Realizar 01 (um) Eventos Científicos a partir da produção científica, tecnológica e cultural dos discentes, desenvolvido-os em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões.

6. PÚBLICO-ALVO

O curso será destinado à professores, profissionais e graduados em cursos de licenciatura e bacharelado; dando prioridade para aqueles que atuam em espaços formais e/ou não-formais da educação.

7. ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão, conforme Instrumento de seleção Pública, publicado na época oportuna. As etapas do processo seletivo serão constituídas de:

- análise de currículo (50 pontos);
- avaliação de carta de interesse encaminhada pelo candidato apresentando as motivações que o levaram a pretender o curso (20 pontos),
- entrevista (30 pontos).

Ao final do processo de seleção, o candidato poderá totalizar até 100 pontos.

A classificação se dará por ordem de pontuação, e em caso de empate, será avaliado o maior tempo de exercício na atividade, e persistindo o empate será considerada a carta de interesse considerando o impacto científico/econômico/social da mesma.

8. NÚMERO DE VAGAS:

30 vagas.

9. MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Metodologias da Educação e da Pesquisa Científica observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007 e no Projeto Político Pedagógico do IF BAIANO.

Na modalidade presencial, o curso está organizado por disciplinas modulares, e estrutura-se na pedagogia da alternância

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da

sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; interdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

COMPONENTE CURRICULAR	Geopolítica, Mundo do Trabalho, Educação e pesquisa científica: perspectivas contemporâneas
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Robson Oliveira Lins
CARGA HORÁRIA	30 horas
EMENTA: O processo de globalização e os efeitos no desenvolvimento dos países. A organização do mundo do trabalho no contexto global. A perspectiva crítica de educação, da pesquisa e os desafios contemporâneos. Educação Popular. Educação para a Diversidade. Juventude e Educação. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS:	
CALLONI, Humberto. Os sentidos da interdisciplinaridade . Pelotas: Seiva, 2006.	
CORREIA, José Alberto. Formação e trabalho: contributos para uma transformação do modo de pensar na sua articulação. In: CANÁRIO, Rui (org.). Formação e situações de trabalho . Porto: Porto Editora, 1997.	
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
COMPLEMENTAR:	
ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho . 4. ed. São Paulo: Boitempo, 2001.	
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . 36. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.	
FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (orgs.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho . Brasília, MEC/SEMTEC, 2004.	
LEFF, Enrique. Discursos sustentáveis . São Paulo: Cortez, 2010.	
MÉSZAROS, Istvan. A educação para além do capital . São Paulo: Boitempo, 2005.	

COMPONENTE CURRICULAR	Políticas Educacionais
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Roberto Carlos Oliveira dos Santos
CARGA HORÁRIA	30 horas
EMENTA : Estado, sociedade e a elaboração das políticas educacionais contemporâneas. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação e da pesquisa. Formação de Professores x Pesquisadores.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS	
BONETI, Lindomar Wessler. Políticas públicas por dentro. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2007.	
OLIVEIRA, Dalila Andrade (org). Políticas públicas e educação: regulação e conhecimento.	

Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.

SHIROMA, E. O. MORAES, M.C. M., EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo**: Lei de diretrizes e bases da educação nacional, Lei nº 93394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Avercamp, 2010.

DAVIES, Nicolas. **FUNDEB**: a redenção da educação básica? Niterói (RJ): Edições do autor, 2007.

SAVIANI, DERMEVAL. **Da Nova LDB ao Fundeb**: Por uma outra Política Educacional. Campinas: Autores Associados, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	Ética na Educação e na Pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Mrc. Marcos Vinicius Paim da Silva
CARGA HORÁRIA	30 horas
EMENTA: A reflexão ética no contexto da educação, da pesquisa científica, da família e da sociedade; ética no processo formativo dos sujeitos; a ética nas relações interpessoais vivenciadas nas escolas; ética, direitos humanos e educação; ética e ciência; dilemas éticos contemporâneos.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS:	
CANIVEZ, Patrice. Educar o cidadão? São Paulo: Papyrus, 1991.	
CHAUÍ, Marilena. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária . São Paulo: 2000.	
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.	
VALLS, Álvaro L. M. O que é ética? São Paulo: Brasiliense, 1993.	
COMPLEMENTAR:	
BITTAR, Eduardo C. B. Ética, educação, cidadania e direitos humanos: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social . Barueri: Manole, 2004.	
MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário . São Paulo: Summus. 2003.	
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . São Paulo: Atlas, 2005. VALLS, Alvaro L. M. Da ética à bioética. Volta Redonda: Vozes, 2004.	

COMPONENTE CURRICULAR	Tecnologia na Educação e na Pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Fabrício Santos de Faro
CARGA HORÁRIA	30 horas
EMENTA: Os novos paradigmas do conhecimento e seus impactos sobre o saber tecnológico. As questões epistemológicas e éticas que envolvem a tecnologia. A tecnologia, o trabalho, a educação e a pesquisa científica. O ser humano, a sociedade e o desenvolvimento tecnológico.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS: ARRIADA, M. C. Aprendizagem cooperativa apoiada por computador: aspectos técnicos e educacionais. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2001. OLIVEIRA, Celina Couto de. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. São Paulo, Campinas: Papirus, 2001. VALENTE, J. A. e FREIRE, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.	
COMPLEMENTAR: MORAES, Maria Cândido. O paradigma educacional emergente. 9. ed. São Paulo: Campinas: Papirus, 2003. NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1996. VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	

COMPONENTE CURRICULAR	Pesquisa em Educação
DOCENTE RESPONSÁVEL	Dr ^a . Manoela Falcon Silveira
CARGA HORÁRIA	30 horas
EMENTA: Trajetória e tendências da pesquisa em educação no Brasil; Abordagens da pesquisa; Técnicas de pesquisa; Métodos e epistemologias.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS: LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2008. 99 p. Gatti, B.A. A construção da pesquisa em educação no Brasil, Editora Plano, 2002 PIMENTA, Selma Garrido; Maria Amélia Santoro. Pesquisa em educação: possibilidades investigativas formativas da pesquisa-ação. São Paulo: Loyola, 2008. ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	
COMPLEMENTAR:	

GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Pesquisa em educação: a observação. v. 5. Brasília: Líber Livro, 2007.**

COMPONENTE CURRICULAR	Metodologia da Educação
DOCENTE RESPONSÁVEL	Dr. Sudelma Dias Fernandes
CARGA HORÁRIA	45 horas

EMENTA: Ensino superior no Brasil: origens, trajetória histórica e modelos. O ensino superior: bases epistemológicas. A universidade e a produção científica. Educação e sociedade: compromisso filosófico, político e social do docente. Aspectos políticos e técnicos da didática universitária. A dinâmica da sala de aula e a singularidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICAS:

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. A ensinagem como desafio à ação docente. **Revista Pedagógica**. Chapecó, SC, v. 4, n. 8, jan./jun. 2002, p. 65-77.

CUNHA, M. Isabel da (org.). **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas(SP): Papirus, 2007.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 4. ed. Campinas(SP): Papirus, 1996.

COMPLEMENTAR:

DOWBOR, L. **A reprodução social**. São Paulo, Vozes, 1998.

ENGERS, Maria Emilia Amaral; MOROSINI, Marília Costa (orgs.). **Pedagogia universitária e aprendizagem**. Porto Alegre (RS): EDIPUCRS, 2007.

PÉREZ GÓMEZ, A.I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. 1. Ed. Porto Alegre, 2000.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo, Cortez, 1998.

DOWBOR, L. **A reprodução social**. São Paulo, Vozes, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	Currículo da Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos: entrelaçamento com a pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Fabricio dos Santos Brandão Msc. Olinson Coutinho Miranda
CARGA HORÁRIA	30 horas
EMENTA: Os processos de seleção de conhecimentos e saberes na formulação dos currículos.	

Teorias curriculares: tradicionais e comunitárias. Formas de organização do currículo. O currículo na Educação integral. O currículo e o processo de Ensino aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa dentro do Currículo.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICAS:

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998-2000.

FERRAÇO, C. E. Redes entre saberes, espaços e tempos. In: ROSA, D.E.G; SOUZA, V.C. (Orgs.) **Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusive e formação de professores**. Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2002.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (org). **Currículo**: debates contemporâneos. São Paulo: Vozes, 2002.

SOARES, L. J. G. As Políticas de EJA e as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos. In. **Educação de Jovens e Adultos – novos leitores, novas leituras**. RIBEIRO, M. V. (Orga.). Campinas, 2005.

COMPLEMENTAR:

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

DOLL JR, William E. **Currículo**: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIROUX, Henry. **Teoria crítica e a resistência em educação**: para além das teorias de reprodução. Petrópolis: Vozes, 1986.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo, Conhecimento e Cultura. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Indagações sobre currículo**. Brasília: MEC, 2007. p.17-48.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNs). MEC-Brasília, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	Metodologia da pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Dr ^a . Dislene Cardoso de Brito Dr. Gilson Antunes da Silva
CARGA HORÁRIA	45 horas
EMENTA: 1. Fundamentos da Metodologia Científica. 2. A Comunicação Científica. 3. Métodos e técnicas de pesquisa. 4. A comunicação entre orientados/orientadores. 5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 6. O pré-projeto de pesquisa. 7. O Projeto de Pesquisa. 8. O Experimento. 9. A organização de texto científico (Normas ABNT).	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS:	
DEMO, Pedro. <i>Metodologia científica em ciências sociais</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.	

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237 p.

COMPLEMENTAR:

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Como ordenar as idéias**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.

CHASSOT, Áttico. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 318p.

MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual**: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p.

COMPONENTE CURRICULAR	Seminário Integrado: Desenvolvimento e Qualificação Dos Projetos De Pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Mrc. Lívia Tosta dos Santos
CARGA HORÁRIA	30 horas

EMENTA: Seminários realizados em torno de temas específicos de interesse dos alunos; A abordagem de requisitos técnicos, lógicos e formais como instrumental para compreensão da relação entre o problema de pesquisa e o processo científico resultando na construção do projeto de pesquisa. Análise crítica dos projetos apresentados pelos alunos e suas aplicações na prática docente.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICAS:

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre: Mediação, 1996.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez Editora, 2001

MINAYO, M.C.S. (org.). *Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.

GATTI, Bernadete A. *Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	Trabalho de Conclusão de Curso
------------------------------	--------------------------------

DOCENTE RESPONSÁVEL	Professor orientador escolhido de acordo com a temática da pesquisa
CARGA HORÁRIA	60 horas
EMENTA: Elaboração dos Instrumentos de coleta de dados e realização da pesquisa de campo (nos casos de pesquisa dessa natureza). Elaboração de artigo científico.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICAS: De acordo com a temática da pesquisa	
COMPLEMENTAR: De acordo com a temática da pesquisa	

10. CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO:

O curso tem a carga horária de 360 horas/aulas, distribuídas da seguinte maneira:

- 300 horas – teoria e prática;
- 60 horas – pesquisa (pesquisa e estudo orientado direcionado para a prática de pesquisa e produção do trabalho de conclusão de curso)

Cada Componente curricular poder ter de 20% de sua carga horária ofertado na forma semipresencial (PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004).

Além dessa carga horária, o discente será incentivado a participar de atividades que configuram a prática acadêmica, como, por exemplo: eventos acadêmicos (congressos etc).

11. CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO MÁXIMA	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	ENDEREÇO CURRÍCULO LATTES
MANOELA FALCÓN SILVEIRA	DOUTORA	IF BAIANO/ <i>Campus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/9325525056925088
LÍVIA TOSTA DOS SANTOS	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam- pus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/0591954709598696
OLÍNSON COUTINHO MIRANDA	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam- pus GMB</i>	http://lattes.cnpq.br/2696770011900372
MARCOS VINICIUS PAIM DA	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam-</i>	http://lattes.cnpq.br/86335

SILVA		<i>pus</i> GMB	41530591760
FABRICIO SANTOS DE FARO	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam- pus</i> GMB	http://lattes.cnpq.br/3337206746582165
ROBERTO CARLOS OLIVEIRA SANTOS	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam- pus</i> GMB	http://lattes.cnpq.br/4134582520659264
GILSON ANTUNES DA SILVA	DOUTOR	IF BAIANO/ <i>cam- pus</i> VALENÇA	http://lattes.cnpq.br/7484310646564871
SUDELMAR DIAS FERNANDES	DOUTOR	IF BAIANO/ <i>Cam- pus</i> GMB	http://lattes.cnpq.br/3485073033560399
DISLENE CARDOSO DE BRITO	DOUTORA	IF BAIANO/ <i>Campus</i> VALENÇA	http://lattes.cnpq.br/1541480413001952
ROBSON DE OLIVEIRA LINS	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam- pus</i> GMB	http://lattes.cnpq.br/1566234099749788
FABRÍCIO DOS SANTOS BRAN- DÃO	MESTRE	IF BAIANO/ <i>Cam- pus</i> CATU	http://lattes.cnpq.br/3319011159217214

12. METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS

A Especialização em Metodologia Científica tem previsão de início para outubro de 2016 e término em dezembro de 2017, com duração média de 1anos e 2 meses.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização definida neste projeto pedagógico, no qual a relação teoria/prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduz a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estejam presentes durante o período letivo. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de discursivas, dinâmicas, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas que busquem a concretização do processo ensino/aprendizagem proposto nos objetivos do curso.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. A avaliação em cada atividade de pós-graduação será expressa por notas de 0 a 10. O pós-graduando deverá obter no mínimo nota 7,0 em cada disciplina, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas

aulas ministradas, conforme o art. 7º da Resolução CNE/CES N° 1, de 8 de junho de 2007.

O curso terá início em 2016 e se encerrará logo no mesmo período de 2017. Na modalidade presencial, o curso está organizado por disciplinas modulares, e estrutura-se na pedagogia da alternância. Para tanto, os alunos terão encontros quinzenais e as aulas estão previstas para acontecerem aos sábados.

13. PERFIL DO CONCLUINTE

Devem fazer parte da formação do educador e que constituem, portanto, o perfil desejado pelo curso de Especialização em Metodologias na Educação e da Pesquisa Científica as seguintes competências/habilidades:

a) Competência para análise e compreensão do fenômeno educativo a partir dos referenciais teóricos debatidos no curso;

b) Competência para a produção científica e de articulação entre ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar/educativo;

c) Habilidades de uso dos recursos tecnológicos disponíveis no processo de ensino e da pesquisa.

14. ORÇAMENTO DETALHADO

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA	QUANT./ UNID.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Material bibliográfico	158	60,00	9.480,00
2	Realização de Eventos (publicação, material gráfico)	1	1.520,00	1.520,00
3	Auxílio ao estudante / participação em eventos	10	100,00	1.000,00
4	Materiais de expediente (incluindo Cópia para materiais dos docentes na ministração do curso)	10	100,00	1.000,00

5	Despesas com alimentação e Hospedagem	20	100,00	2.000,00
TOTAL				15.000,00

15. CONTRAPARTIDA DO CAMPUS

- Docentes para ministrar as aulas
- Equipe de apoio/ serviço de limpeza
- Equipe pedagógica: auxílio de um técnico em assuntos educacionais e uma pedagoga
- Sala para a Coordenação do curso com computador, internet e servidor disponível
- Laboratório de Informática
- Equipamentos audiovisuais
- Apoio logístico em visitas técnicas que necessitem da utilização de veículos institucionais para uso da coletividade
- Disponibilidade da biblioteca do Campus
- Acesso à rede Wifi

16. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Considerando o seu compromisso e responsabilidade social com os processos educativos e com a formação de professores/educadores em sua área de abrangência, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Governador Mangabeira empenha-se na oferta atualização permanente de professores como uma de suas tarefas primordiais por acreditar que este seja um caminho preciso para transformação social e humana.

Com a oferta do Curso de Especialização em Metodologias da Educação e da Pesquisa Científica, e seus desdobramentos, sentimo-nos mobilizados a debater os novos referenciais de educação e suas implicações educativas e sócio/educativos, no cotidiano local, regional e porque não, no contexto nacional.

A ousadia trazida no exercício desta proposição nos remete às inúmeras transformações inerentes aos processos e níveis de ensino, e em consequência, no mercado de trabalho e no

perfil dos professores.

Acreditamos que contribuindo com a formação continuada de professores e profissionais da educação, fomentando, direta ou indiretamente, a pesquisa que contribui para forjar a criticidade e a reflexão do estudante/profissional romperemos com uma tradição de formação que historicamente reduziu o docente a um conjunto de técnicas e competências, passíveis de controle.

Nessa perspectiva, com a oferta da Especialização em Metodologia científica, o campus Governador Mangabeira busca impactar positivamente no processo de reflexão sobre a educação brasileira em geral, e o papel do educador enquanto agente desse processo; bem como nas práticas do ensino e das pesquisas científicas como esforços contínuos e inovadores para a qualificação profissional, proporcionar aos profissionais da educação, ampliar seu universo de compreensão sobre as problemáticas sociais e seus reflexos no desenvolvimento humano; além de desenvolver estudos relevantes que permitam a idealização/produção de pesquisas científicas que abordem temas relevantes para o processo de ensino aprendizagem através dos estudos de Trabalho de Conclusão de Curso e dos artigos escritos para submissão para apresentação e publicação em anais de Eventos e Revistas Científicas.

17. POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DA OFERTA DO CURSO / ABERTURA DE NOVAS TURMAS

Após a finalização do apoio pela PROPE, utilizaremos como estratégia de sustentabilidade e possibilidade de continuidade do Curso a submissão do projeto ao CONSUP do IF Baiano para aprovação e implantação do curso sobre responsabilidade da Direção do *campus*; além de buscar apoio firmado com Secretarias de Educação dos Municípios da região e a parceria com instituições públicas e privadas na perspectiva de cooptar recursos e docentes colaboradores.

18. ANEXOS

- a) CARTA DE ADERÊNCIA DO CAMPUS (ANEXO)
- b) CARTAS DE APOIO (ANEXO)
- c) LISTA DE INTENÇÃO DE PARTICIPANTES (ANEXO)
- d) DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DAS DIREÇÕES ACADÊMICAS PARA PARTICIPAÇÃO DE SERVIDOR EXTERNO (DOCENTES) E DECLARAÇÃO DO DOCENTE COMPROMETENDO-SE À PARTICIPAÇÃO NO CURSO. (ANEXO)